

Abragef divulga versão final de documento com propostas para geração flexível

Entidade pede regulamentação da geração de reserva e defende papel do segmento como segurança para o sistema

Alexandre Canazio, da Agência CanalEnergia, Negócios

15/03/2007

A Associação Brasileira de Geração Flexível divulgou na última quarta-feira, 14 de março, em Brasília, uma carta em que traz os posicionamentos da entidade sobre a situação do segmento e propostas para torná-lo mais atrativo aos investidores. O documento, cuja a versão final foi divulgada nesta quarta-feira, dia 15, foi lançado ao final do "Fórum Abragef: A Importância da Geração Flexível para o Setor Elétrico Brasileiro". Segundo a carta, a geração flexível têm como principal função a redução dos riscos energéticos do sistema interligado nacional.

O documento afirma que na gestão de risco de não atendimento às cargas, as usinas totalmente flexíveis são as mais adequadas do ponto de vista operacional e econômico. A Abragef também pede a regulamentação da geração de reserva prevista no novo modelo institucional do modelo. "Isso mostra que a geração flexível é um tema candente e importante para o setor elétrico", disse Bruno Dauster, presidente do conselho de administração da Abragef.

A carta propõe a realização de leilões abertos para todas as tecnologias de geração, sem critérios excludentes, buscando a modicidade tarifária. Além disso, sugere a realização de leilões específicos e especializados para disponibilidade e reserva. O sistema de penalidades também é destacado na medida em que a associação pede maior equilíbrio em relação à receita dos empreendimentos.

"São propostas que buscam um aperfeiçoamento e contribuir para a discussão porque não queremos levar propostas prontas. Queremos levar temas para discussão, estamos iniciando um diálogo, para se buscar um aperfeiçoamento no funcionamento e do papel da geração flexível no modelo", observa Dauster. Para ler a íntegra da carta clique [aqui](#).